

Relatório da Administração
Prezados Senhores,

A Administração da Lupatech S.A. ("Companhia") apresenta o Relatório da Administração e as Informações Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2012 (4T12) e ao ano de 2012, preparados em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards* (IAS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Anuais Consolidadas.

PERFIL DA COMPANHIA E DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

Somos um dos principais fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão atualmente organizados em dois segmentos: **Produtos e Serviços**, e contamos com 4.366 colaboradores. O segmento **Produtos** oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completção de poços e compressores para gás natural veicular. O segmento **Serviços** oferece serviços de *workover*¹, intervenção em poços, revestimentos e inspeção de tubulações.

¹ *Workover*: termo utilizado para descrever operações em um poço de petróleo para limpar, reparar e manter o poço com o propósito de aumento e/ou restabelecimento da produção.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITALIS

Prezados acionistas e agentes do mercado de capitais, apresentamos os resultados do trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2012 (4T12) da Lupatech S.A.

Desempenho Operacional

Durante o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2012 (4T12) a Receita Líquida Consolidada da Companhia cresceu 8% em comparação com o trimestre anterior (3T12), atingindo R\$185,2 milhões. Na Unidade de Negócios de Produtos a receita líquida cresceu 7%, como resultado do bom desempenho das divisões de Válvulas Industriais, Cabos de Ancoragem e Outros Produtos, sobretudo por maior volume de vendas. Já a divisão de Válvulas Oil & Gas foi negativamente impactada por atrasos na inspeção e liberação de válvulas destinadas a alguns importantes projetos no Brasil. Vale destacar que, conforme o planejado, finalizamos em dezembro a integração das operações da MNA e da Tecval, duas das nossas mais importantes fabricantes de válvulas para óleo e gás no Brasil, em um único site, em Nova Odessa-SP. Este projeto tem especial significado para a Companhia, pois permitirá importantes ganhos de eficiência e de sinergia nas operações destas fábricas. Na Unidade de Negócios de Serviços a receita líquida cresceu 9% em relação ao trimestre anterior, como resultado do bom desempenho das divisões de Oilfield Services no Brasil e na Colômbia. Já a divisão de Tubular Services & Coating apresentou forte queda de receita no trimestre por conta da redução de demanda de mercado especialmente nos serviços de inspeção e manutenção de tubulares, bem como a divisão de Outros Serviços também apresentou queda por menor volume de vendas. Vale destacar que a entrada dos recursos finais oriundos do processo de aumento de capital nos permitiu realizar novos investimentos em novos contratos de serviços no Brasil, entre os quais se destacam Chave Hidráulica, Slickline e Lifting Frames. O Lucro Bruto Consolidado no 4T12 apresentou redução de 30% em comparação ao 3T12, atingindo R\$22,3 milhões, fruto do aumento dos custos na Unidade de Negócios Serviços devido a atrasos na mobilização de investimentos e no início da execução de novos contratos, o que fez com que as operações brasileiras operassem em nível de atividade abaixo da ideal para as suas estruturas. A Margem Bruta Total foi de 12% no 4T12, contra 19% no trimestre anterior. As Despesas com Vendas no 4T12 apresentaram crescimento de R\$20,6 milhões ou 117% em comparação ao 3T12 em especial pelo reconhecimento de multas e pela constituição de perdas com clientes, no total de R\$10,0 milhões, relacionadas a

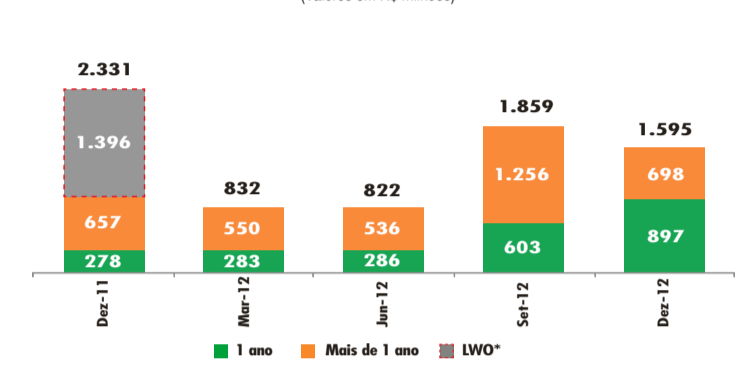
vendas de equipamentos de compressores de gás para clientes no Irã. Já as Despesas Administrativas cresceram 6% no 4T12 em relação ao trimestre anterior, fruto da incorporação da San Antonio Brasil, que no trimestre anterior impactou nossos resultados em apenas 2 meses (agosto e setembro). Por fim, os Honorários dos Administradores no 4T12 apresentaram queda de 36% em comparação ao 3T12. Como resultado, observou-se queda no EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 4T12 em comparação ao 3T12, que atingiu R\$9,0 milhões negativo. A Margem EBITDA Consolidada das atividades continuadas foi de -5% no 4T12 versus 3% no 3T12. O Resultado Financeiro Líquido apresentou queda de 29% no 4T12, resultando em despesas de R\$35,5 milhões versus R\$49,7 milhões no 3T12. Esta variação é justificada principalmente pelas menores despesas com juros e com o derivativo embutido das debêntures (não caixa). Excluindo-se os efeitos da Variação Cambial, o Resultado Financeiro Líquido do 4T12 decresceu 24% em comparação ao 3T12, passando de uma despesa de R\$46,8 milhões para uma despesa de R\$35,4 milhões. Por sua vez, tivemos Outras Despesas Operacionais de R\$228,8 milhões no 4T12 contra Outras Receitas Operacionais de R\$6,8 milhões no 3T12. Tal fato deve-se ao reconhecimento de provisão para perdas com *impairment* sobre ações no total de R\$182,2 milhões, provisão para perdas por não recuperabilidade de impostos no total de R\$8,3 milhões e por baixa de ativos relacionados ao projeto de Light Workover no total de R\$23,4 milhões. Por fim, o Resultado Líquido Consolidado do 4T12 foi um prejuízo de R\$296,1 milhões, valor 416% superior ao prejuízo de R\$57,4 milhões do trimestre anterior.

Backlog

Nossa carteira de pedidos firmes (*backlog*) em 31 de dezembro de 2012 ficou em R\$1.595 milhões. A realização deste *backlog* está levemente concentrada no curto prazo (até 1 ano), sendo que para os próximos 12 meses estão previstos R\$897 milhões a serem convertidos em faturamento, e o restante, R\$698 milhões, acima de 12 meses. A maior parte deste *backlog* tem origem em contratos ligados à Unidade de Negócios de Serviços.

EVOLUÇÃO DO BACKLOG

(Valores em R\$ milhões)


COMPOSIÇÃO DO BACKLOG NO 4T12

(Valores em R\$ milhões)



em 12 meses mais de 1 ano

***LWO: contratos de Light Workover**
Processo de Recapitalização

Em 07 de novembro de 2012 a Companhia divulgou ao mercado, por meio de Comunicado ao Mercado, a liquidação do leilão de sobras do seu aumento de capital ocorrido em 01 de novembro de 2012. Neste processo a PETROS e a BNDESPAR adquiriram no Leilão 28.751.878 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$115,0 milhões, sendo que R\$ 90,0 milhões foi liquidado em dinheiro e R\$ 25,0 milhões foi liquidado pela BNDESPAR mediante utilização de créditos oriundos de parte das debêntures de sua titularidade emitidas na 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Espécie com Garantia Flutuante para Colocação Privada da Companhia. Com isso, verificou-se no âmbito do Aumento de Capital a subscrição de 93.921.661 ações ordinárias, perfazendo o valor total de R\$375,7 milhões. Por fim, tendo em vista que o montante atingido no processo de aumento de capital foi superior ao montante mínimo estipulado pela Companhia, em 10 de dezembro de 2012 Assembleia Geral Extraordinária procedeu à homologação parcial do aumento de capital, concluído mais esta importante etapa na reestruturação da Companhia iniciada em 2011.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa Administração deseja reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais. Os Auditores Independentes, Deloitte Touche Tomhatsu Auditores Independentes (Deloitte), que examinam as demonstrações financeiras desde 2008, prestaram serviços à Lupatech S.A. relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. Estão disponíveis no site www.lupatech.com.br/ri os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia. Nossa Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do nosso Estatuto Social.

Caxias do Sul, 28 de março de 2013

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais - R\$)																	
Ativo	Nota Explicativa	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)			Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)			Nota Explicativa	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011		31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011			
Circulante																	
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.975	8.690	10.404	33.506	24.055	58.465				26.246	39.177	21.329	108.340	74.666	48.466	
Títulos e valores mobiliários	4	1.502	1.909	-	1.502	1.909	-				169.496	167.207	14.891	332.924	299.041	51.466	
Contas a receber de clientes	5	64.865	82.402	43.345	195.282	183.547	123.624				391.607	367.702	28.462	391.607	367.702	28.462	
Estoque	6	70.800	77.933	64.978	191.763	173.573	160.038				12B	-	-	14.182	12.318	10.548	
Impostos a recuperar	7	13.477	8.894	12.846	51.649	39.125	39.805				20	-	-	2.053	2.100	2.053	
Outras contas a receber	8	19.383	1.916	2.888	47.511	8.709	16.247										
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	-	-	-	-										
Empresas ligadas	14	14.918	1.022	1.523	-	-	-				9.014	8.421	8.789	45.597	22.193	22.983	
Despesas antecipadas		2.326	4.410	167	2.825	6.531	5.618				2.126	1.259	1.156	2.391	1.362	1.234	
Ativos classificados como mantidos para venda	31.1	-	32.838	-	-	53.440	-				8.690	5.484	5.010	38.045	25.162	20.827	
Total do ativo circulante		206.246	220.014	139.020	524.038	490.889	406.666				660.943	690.913	133.150	998.395	864.738	248.125	
Não Circulante																	
Depósitos Judiciais	17.1	685	2.768	2.680	52.604	2.962	2.864				11.754	20.518	27.021	12.758	23.883	36.178	
Títulos e valores mobiliários	4	6.000	-	-	6.000	3	21.944										
Impostos a recuperar	10	17.322	19.369	18.024	53.207	22.767	22.284										
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	24.466	35.371	-	30.687	42.648										
Empresas ligadas	14	87.731	-	-	-	-	-										
Outras contas a receber	8	2.544	16	707	13.587	3.923	7.184										
Investimentos																	
Investimentos em controladas e coligadas	9	449.906	573.034	622.779	194	163	139										
Outros investimentos	9.2	28.777	26.208	26.208	28.777	40.096	26.208										
Imobilizado	10	114.132	131.341	159.250	643.273	339.418	352.731										
Intangível																	
Ação na aquisição de investimentos	11	115.414	197.972	197.972	289.296	494.050	499.164										
Outros intangíveis	11	16.859	18.929	15.350	21.026	24.003	21.715										
Total do ativo não circulante		832.780	994.103	1.078.341	1.107.964	958.072	996.881				570.881	569.632	901.751	823.357	627.957	971.069	
Total do Ativo		1.039.026	1.214.117	1.217.361	1.632.002	1.448.961	1.403.547				1.039.026	1.214.117	1.217.361	1.632.002	1.448.961	1.403.547	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/DMLP para os Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais - R\$)

Saldo Reapresentados em 31 de Dezembro de 2009	Nota explicativa	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas	Ações em Tesouraria	Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total da Participação dos Controladores	Participação das acionistas não controladoras	Total do Patrimônio Líquido
Aumento de capital	19	1.178	11.002	-	(4.769)	(53.078)	264.680	-	264.680
Opções outorgadas reconhecidas	19E	-	4.503	-	-	-	1.178	-	1.178
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(73.224)	-	4.503	-	4.503
Variação cambial sobre investimentos no exterior	9	-	-	-	-	(14.435)	(73.224)	64	(14.435)
Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de fluxo de caixa	20	-	-	-	-	(124)	(14)	-	(124)
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	(118)	-	-	(118)	-	(118)
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	-	-	-	-	1.829	1.829
Saldo em 31 de Dezembro de 2010		312.703	15.505	(118)	(77.993)	(67.637)	182.460	1.893	184.353
Saldo em 01 de Janeiro de 2011		312.703	15.505	(118)	(77.993)	(67.637)	182.460	1.893	184.353
Aumento de capital	19	14	-	-	-	-	14	-	14
Opções outorgadas reconhecidas	19E	-	(2.601)	-	-	-	(2.601)	-	(2.601)
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(241.332)	-	(241.332)	(579)	(241.911)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	9	-	-	-	-	14.907	14	-	14.907
Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de fluxo de caixa	20	-	-	-	-	124	124	-	124
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	-	-	-	-	1.380	1.380
Saldo em 31 de Dezembro de 2011		312.717	12.904	(118)	(319.325)	(52.606)	(46.428)	2.694	(43.734)
Aumento de capital	19	427.512	(10.000)	-	-	417.512	417.512	-	417.512
Opções outorgadas reconhecidas	19E	-	583	118	(118)	-	583	-	583
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(560.699)	-	(560.699)	342	(560.357)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	9	-	-	-	-	(3.766)	(3.766)	12	(3.754)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012		740.229	13.487	(118)	(890.142)	(56.372)	(192.798)	3.048	(189.750)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Valor Adicionado para os Exercícios de 2012 e 2011 (Em milhares de reais - R\$)

Receitas	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui IPI)	24	275.802	325.352	733.110	723.340
Receita na venda de investimentos	31	91.000	-	91.000	-
Outras receitas		2.422	5.550	18.759	6.932
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	5	(2.301)	(1.078)	(11.718)	(1.081)
		366.923	329.824	831.151	729.191
Insumos Adquiridos de Terceiros					
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(125.227)	(139.010)	(299.713)	(233.751)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(45.732)	(42.899)	(85.049)	(117.818)
Perda/Recuperação de valores ativos	10 e 11	(65.680)	(4.637)	(191.423)	(11.426)
Baixa de investimentos por venda		(72.320)	-	(72.320)	-
Outras despesas		(13.074)	(20.163)	(85.890)	(3

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais)

na assembleia geral extraordinária realizada em 4 de maio de 2012, o qual foi homologado parcialmente nesta data, e também aprovou o cancelamento de 21.600 ações ordinárias mantidas em tesouraria, nos termos do inciso X do artigo 23 do Estatuto Social da Companhia. Com a efetivação desta conversão, bem como do cancelamento das ações em tesouraria, o capital social da Companhia passou para de R\$740.229, dividido em 157.003.138 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, onde a dedução referida em custos da transação com aumento de capital totalizou R\$9.635. Com isto, dá-se mais um passo importante no processo de reestruturação financeira e organizacional da Lupatech, dando origem a maior empresa brasileira de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, com cerca de quatro mil e quinhentos colaboradores. A Companhia entra em nova fase de ações e processos que visam, além da captura de sinergias e melhorias de eficiência na operação, também em ser objeto completo do processo de reestruturação financeira, o qual foi iniciado com o processo de capitalização realizado neste ano. Neste sentido é importante destacar que existem ações em curso focadas na racionalização das estruturas, em maior frequência de operações, com consequente redução de custos, bem como a adequação da estrutura corporativa, resultando em ações específicas para os negócios. O processo de desinvestimento de ativos "non-core" continua em avaliação e podem representar importantes recursos de caixa e melhoria de liquidez para a Companhia. Na gestão do endividamento bancário a Companhia vem trazendo junto às instituições financeiras o processo de renovação e alongamento de seus vencimentos de curto prazo. Além da expectativa de melhoria na geração de caixa com os ganhos de sinergias, desinvestimentos e redução de despesas e custos, como atos anteriores, espera-se efetivar o alongamento destas dívidas de forma a reforçar sua posição financeira. Outro ponto importante tem sido a prorrogação no vencimento dos juros das debêntures, os quais têm sido aprovados pela Assembleia Geral de Debenturistas. **2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Base de Apresentação:** As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 27 de março de 2013. As demonstrações financeiras da Companhia compreendem: • as demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP; e • as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pela *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com as IFRS, que exigem a utilização. Dessa forma, essas demonstrações financeiras separadas não são valorizadas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação. Destes investimentos nas demonstrações separadas pelo seu valor justo ou pelo custo. As demais práticas contábeis são consistentes com as IFRS. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado. **2.1.1. Representação das demonstrações financeiras anteriormente divulgadas:** a) **Consolidação dos balanços patrimoniais (individual e consolidado) e demonstrações em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:** Conforme o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, os impostos federais devidos ou recuperáveis com o mesmo agente, devem apresentar o saldo no balanço pelo montante líquido - ou ativo ou passivo. Em atendimento a essa norma, a Companhia está representando os créditos referentes ao saldo de imposto de renda diferido, ativo ou passivo que constaram dos balanços patrimoniais (individual e consolidado) os lavrados em 31 de dezembro de 2010, da seguinte forma abaixo:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Saldos reclassificados em 31/12/2011
Ativo				
Não Circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.262	34.796	24.466	84.945
Total do ativo não circulante	1.028.899	34.796	994.103	54.258
Total do Ativo	1.248.913	34.796	1.214.117	54.258
Passivo				
Não Circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.796	34.796	54.258	54.258
Total do passivo não circulante	604.428	34.796	569.632	54.258
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	1.248.913	34.796	1.214.117	54.258

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2010	Reclassificações	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2010	Saldos reclassificados em 01/01/2011
Ativo				
Não Circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.695	24.324	35.371	84.375
Total do ativo não circulante	1.102.665	24.324	1.078.341	41.727
Total do Ativo	1.241.685	24.324	1.217.361	41.727
Passivo				
Não Circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.324	24.324	41.727	41.727
Total do passivo não circulante	926.075	24.324	901.751	41.727
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	1.241.685	24.324	1.217.361	41.727

b) Representação da demonstração do resultado (individual e consolidado) para o exercício de dezembro de 2011: Tendo em vista a existência de operações descontinuadas em 2012, a Companhia está representando a demonstração de resultado do ano anterior (2011) para classificar separadamente o resultado das operações descontinuadas (Nota explicativa nº 3).

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Saldos reclassificados em 01/01/2011
Ativo				
Não Circulante				
Receitas (Despesas) Operacionais	(32.950)	(3.240)	(29.710)	(65.547)
Despesas administrativas	(28.465)	(1.845)	(26.620)	(65.473)
Remuneração dos administradores	(4.229)	–	(4.229)	–
Resultado de equivalência patrimonial	(3.205)	–	(3.205)	–
Outras receitas, despesas operacionais	(18.845)	(14.563)	(4.282)	(42.695)
Lucro (prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	(48.844)	(9.465)	(39.379)	(12.907)
Receitas financeiras	36.831	35	36.766	40.994
Despesas financeiras	(167.206)	(319)	(167.887)	(185.592)
Variação cambial, imposto de renda e contribuição social	(46.940)	48	(46.988)	(54.156)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	(226.159)	(9.701)	(216.458)	(15.453)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Saldos reclassificados em 01/01/2011
Ativo				
Não Circulante				
Receitas (Despesas) Operacionais	(32.950)	(3.240)	(29.710)	(65.547)
Despesas administrativas	(28.465)	(1.845)	(26.620)	(65.473)
Remuneração dos administradores	(4.229)	–	(4.229)	–
Resultado de equivalência patrimonial	(3.205)	–	(3.205)	–
Outras receitas, despesas operacionais	(18.845)	(14.563)	(4.282)	(42.695)
Lucro (prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	(48.844)	(9.465)	(39.379)	(12.907)
Receitas financeiras	36.831	35	36.766	40.994
Despesas financeiras	(167.206)	(319)	(167.887)	(185.592)
Variação cambial, imposto de renda e contribuição social	(46.940)	48	(46.988)	(54.156)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	(226.159)	(9.701)	(216.458)	(15.453)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Saldos reclassificados em 01/01/2011
Ativo				
Não Circulante				
Receitas (Despesas) Operacionais	(32.950)	(3.240)	(29.710)	(65.547)
Despesas administrativas	(28.465)	(1.845)	(26.620)	(65.473)
Remuneração dos administradores	(4.229)	–	(4.229)	–
Resultado de equivalência patrimonial	(3.205)	–	(3.205)	–
Outras receitas, despesas operacionais	(18.845)	(14.563)	(4.282)	(42.695)
Lucro (prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	(48.844)	(9.465)	(39.379)	(12.907)
Receitas financeiras	36.831	35	36.766	40.994
Despesas financeiras	(167.206)	(319)	(167.887)	(185.592)
Variação cambial, imposto de renda e contribuição social	(46.940)	48	(46.988)	(54.156)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	(226.159)	(9.701)	(216.458)	(15.453)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Saldos reclassificados em 01/01/2011
Ativo				
Não Circulante				
Receitas (Despesas) Operacionais	(32.950)	(3.240)	(29.710)	(65.547)
Despesas administrativas	(28.465)	(1.845)	(26.620)	(65.473)
Remuneração dos administradores	(4.229)	–	(4.229)	–
Resultado de equivalência patrimonial	(3.205)	–	(3.205)	–
Outras receitas, despesas operacionais	(18.845)	(14.563)	(4.282)	(42.695)
Lucro (prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	(48.844)	(9.465)	(39.379)	(12.907)
Receitas financeiras	36.831	35	36.766	40.994
Despesas financeiras	(167.206)	(319)	(167.887)	(185.592)
Variação cambial, imposto de renda e contribuição social	(46.940)	48	(46.988)	(54.156)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	(226.159)	(9.701)	(216.458)	(15.453)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Saldos reclassificados em 01/01/2011
Ativo				
Não Circulante				
Receitas (Despesas) Operacionais	(32.950)	(3.240)	(29.710)	(65.547)
Despesas administrativas	(28.465)	(1.845)	(26.620)	(65.473)
Remuneração dos administradores	(4.229)	–	(4.229)	–
Resultado de equivalência patrimonial	(3.205)	–	(3.205)	–
Outras receitas, despesas operacionais	(18.845)	(14.563)	(4.282)	(42.695)
Lucro (prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	(48.844)	(9.465)	(39.379)	(12.907)
Receitas financeiras	36.831	35	36.766	40.994
Despesas financeiras	(167.206)	(319)	(167.887)	(185.592)
Variação cambial, imposto de renda e contribuição social	(46.940)	48	(46.988)	(54.156)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	(226.159)	(9.701)	(216.458)	(15.453)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Saldos reclassificados em 01/01/2011
Ativo				
Não Circulante				
Receitas (Despesas) Operacionais	(32.950)	(3.240)	(29.710)	(65.547)
Despesas administrativas	(28.465)	(1.845)	(26.620)	(65.473)
Remuneração dos administradores	(4.229)	–	(4.229)	–
Resultado de equivalência patrimonial	(3.205)	–	(3.205)	–
Outras receitas, despesas operacionais	(18.845)	(14.563)	(4.282)	(42.695)
Lucro (prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	(48.844)	(9.465)	(39.379)	(12.907)
Receitas financeiras	36.831	35	36.766	40.994
Despesas financeiras	(167.206)	(319)	(167.887)	(185.592)
Variação cambial, imposto de renda e contribuição social	(46.940)	48	(46.988)	(54.156)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	(226.159)	(9.701)	(216.458)	(15.453)

2.2.1.3. Principais coligadas: Uma coligada é uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, através da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas que não tem controle conjunto sobre essas políticas. Os investimentos em empresas coligadas encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial. Adicionalmente, as participações financeiras podem ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento ("impairment"). **2.2.1.4. Participações Interligadas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto, conforme demonstrado a seguir:

Participações diretas	Participação direta (%)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Valec Inj. Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil) (****)	–	–	100,00
Steelmicro Indústria de Aços Ltda. - (Brasil) (*)	–	100,00	100,00
Microinox Fundação de Precisão e Usinagem Ltda. - (Brasil) (*)	–	73,74	–
Mipol Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00	100,00
Lupatech - Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00	100,00
Indústria Y Tecnologia En Aceros S.A. - (Argentina)	95,00	95,00	95,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00	95,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	95,00	95,00	95,00
Norpatagnica S.R.L. - (Argentina)	96,58	96,58	96,58
Luxon Participações S.A. - (Brasil)	43,71	43,15	–
Lupatech OFS Cooperatief U.A. - (Holanda) (*****)	100,00	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Cooperatief U.A. - (Holanda) (*****)	2,24	2,67	37,50
San Antonio Brasilas S.A. (Brasil) (**)	100,00	–	–
UNIFIT - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. - (Brasil) (****)	–	56,25	96,59

Participações indiretas	Participação indireta (%)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Microinox Fundação de Precisão e Usinagem Ltda. - (Brasil) (*)	–	26,26	–
Indústria Y Tecnologia Em Aceros S.A. - (Argentina)	5,00	5,00	5,00
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00	5,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	5,00	5,00	5,00
Estermatic S.A. - (Argentina)	100,00	100,00	100,00
Válvulas W. San Luiz - (Argentina)	100,00	100,00	100,00
Jefferson Sudamericana S.A. - (Argentina)	100,00	100,00	100,00
Jefferson Solenoid Válvulas U.S.A., Inc. - (USA)	100,00	100,00	100,00
Válv. S.A. de C.V. - (México)	100,00	100,00	100,00
Jefferson Solenoidas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00	100,00
Luxon Participações S.A. - (Brasil)	–	–	43,15
Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/ GNv Ltda. - (Brasil)	43,71	43,15	43,15
Aspro Serviços Centro Ltda. - (Brasil)	43,71	43,15	43,15
Compressores Panamericanos S.R.L. - (Argentina)	43,71	43,15	43,15
Delta Comercio S.R.L. - (Argentina)	43,71	43,15	43,15
Sinergias GNV do Brasil Ltda. - (Brasil)	43,71	43,15	43,15
Norpatagnica S.R.L. - (Argentina)	3,42	3,42	3,42
Hydrocarbon Services - (Colômbia) (*****)	100,00	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Cooperatief U.A. - (Holanda) (*****)	97,76	97,33	62,50
Lupatech OFS S.A.S. - (Colômbia) (*****)	100,00	100,00	100,00
Lochness Participações S.A. - (Brasil) (**)	100,00	–	–
San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. - (Brasil) (**)	100,00	–	–
Stet Sociedade Técnica de Perfuções S.A. - (Brasil) - (**)	100,00	–	–
Prest Perfuções Ltda. - (Brasil) (**)	100,00	–	–
Itapac Agenciamentos Marítimos Ltda. - (Brasil) (**)	100,00	–	–
Matec S.A. Máquinas e Equipamentos - (Brasil) (**)	100,00	–	–
UNAP Amazonas Perfuções Ltda. - (Brasil) (**)	100,00	–	–
AMER International Ltd. - (Ilhas Cayman) (**)	100,00	–	–

(*) Empresa vendida em 2012.
(**) Empresa incorporada em 2012.
(***) Empresa com alteração de participação de investimento para 20% em 30/09/12, sendo reclassificada como empresa coligada em 30/09/2012.
(****) Empresa incorporada em 2011.
(*****) Empresa adquirida em 2010.
(*****) Empresa constituída em 2010.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Saldos reclassificados em 31/12/2011
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Correntes	–	–	–	(8.871)
Diferidos	(9.850)	(684)	(9.166)	(10.906)
Prejuízo das Operações Continuadas	(236.009)	(10.		

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Finitos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais)

exceto Prejuízo Líquido por ação ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Desenvolvimento de novos produtos		Total
	Software e outras licenças	Investimentos	Software e outros produtos	Investimentos	
Intangíveis líquidos					
Saldos em 01 de janeiro de 2011	197.972	7.295	9.999	213.921	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	197.972	7.295	9.999	213.921	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	115.414	5.081	11.778	132.273	

	Controladora (BR GAAP)		Desenvolvimento de novos produtos		Total
	Software e outras licenças	Investimentos	Software e outros produtos	Investimentos	
Custo do intangível bruto					
Saldos em 01 de janeiro de 2011	502.400	14.569	18.813	535.782	
Adições	3.052	5.102	123	8.257	
Perdas na conversão de controladas no exterior	4.442	76	(12)	4.396	
Perdas pela não recuperabilidade do ativo	(12.608)	-	(3)	(12.611)	
Alíquotas vendidas	(4.208)	-	(8.657)	(12.865)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	497.286	15.538	19.237	532.061	
Adições	318	1.828	2.146	5.292	
Perdas na conversão de controladas no exterior	2.114	(36)	-	2.078	
Perdas pela não recuperabilidade do ativo	(189.990)	-	-	(189.990)	
Alíquotas vendidas	(16.878)	(1.705)	(701)	(19.284)	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	292.522	13.102	20.135	325.939	

	Controladora (BR GAAP)		Desenvolvimento de novos produtos		Total
	Software e outras licenças	Investimentos	Software e outros produtos	Investimentos	
Amortização acumulada					
Saldos em 01 de janeiro de 2011	(3.236)	(7.492)	(4.175)	(14.903)	
Adições	(113)	(2.647)	(457)	(3.217)	
Perdas na conversão de controladas no exterior	(970)	(5)	(2)	(977)	
Reclassificação de ativos mantidos para venda	(2.809)	-	-	(2.809)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(3.236)	(6.639)	(4.143)	(14.009)	
Adições	214	35	74	299	
Perdas na conversão de controladas no exterior	(1.944)	-	-	(1.944)	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(3.236)	(7.194)	(5.187)	(15.617)	

	Controladora (BR GAAP)		Desenvolvimento de novos produtos		Total
	Software e outras licenças	Investimentos	Software e outros produtos	Investimentos	
Intangíveis líquidos					
Saldos em 01 de janeiro de 2011	499.164	7.907	14.638	520.879	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	494.050	8.909	15.094	518.053	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	289.296	5.908	15.118	310.322	

a) Desenvolvimento de novos produtos: Refere-se aos custos com novos produtos, processos e equipamentos, realizados, principalmente, pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Lupatech (CPDL). A amortização destes projetos, cujo prazo não supera 5 anos, é feita a débito do resultado do exercício, na conta de custo dos produtos vendidos. **b) Softwares e outras licenças:** Inclui todos os sistemas de processamento de dados e licenças de uso, os quais são registrados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear. A amortização de softwares é feita a débito do resultado do exercício, na conta de custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, pelo prazo de 5 anos. **c) Ativos na aquisição de investimentos:** Os ativos são classificados em unidades geradoras de caixa para os quais podem ser identificados os fluxos de caixa das Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"). O valor recuperável de cada UGC é determinado com base em cálculos de valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do início do imposto de renda e a contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração. O saldo do ativo não é amortizado, sendo sujeito a teste de "impairment" anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Em dezembro de 2012, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ativo dos seus segmentos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado para teste do "impairment" incluem: projeções de fluxo de caixa baseadas nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação de perpetuidade. Adicionalmente, a administração já calculou considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. A taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 1% a.a. para os segmentos de Produtos e Serviços. Não foram consideradas as despesas na data do teste. A taxa de desconto utilizada foi de 12,50% a.a., com base no custo de capital ponderado do grupo e do segmento de negócio a que pertence considerando o cenário de crescimento do ano de 2012, sem considerar a inflação e ajustado, quando necessário, para refletir as expectativas de mercado aos riscos específicos do ativo. Os testes realizados para todos os segmentos em dezembro 2012 apresentaram para a maioria das UGCs, reconhecida nas demonstrações financeiras de dezembro de 2012, valores superiores ao valor em uso. **Testes em R\$55.680 e na unidade Cordorária São Leopoldo em R\$1.000.000.** No consolidado a perda pela não recuperabilidade do ativo foi de R\$189.990 allocated nas unidades: Lupatech Equipamentos de Serviços para Petróleo e Lubrificantes em R\$154.599, na Lupatech - Equipamentos de serviços para Petróleo e Lubrificantes em R\$25.000 e na Unidade Energias Gás Natural R\$7.564, na Unidade Aspro R\$32.442, na Unidade Cordorária São Leopoldo em R\$150.000 e na Unidade Jefferson R\$940 (Em dezembro de 2011 na Lupatech Equipamentos de Serviços para Petróleo e Lubrificantes em R\$9.884 e Norpatagônica em R\$3.293). Cabe destacar que eventos ou mudanças significativas no panorama podem levar a perdas significativas por recuperabilidade de 2011. Os principais riscos podem destacar eventual deterioração do mercado siderúrgico, mudança significativa na demanda dos setores automotivos e construção, paralisação de atividades de plantas industriais da Companhia ou mudanças relevantes na economia do mercado financeiro que acarretem um aumento de preço de liquidez e capacidade de refinanciamento. Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do giro por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ativos na aquisição de investimentos					
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Intangíveis	
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Unidade Itasa	16.146	16.146	16.146	16.588	16.588	16.588
Carbonex e Valmircio (Grupo de Unidades)	6.065	6.065	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Metalúrgica Ipb	-	16.878	16.878	16.878	16.878	16.878
Unidade Worcester	79.354	79.355	79.355	82.703	82.703	82.703
Unidade Jefferson	-	-	-	26.789	28.586	27.409
Unidade Cordorária São Leopoldo	115.414	125.414	125.414	115.414	125.414	125.414
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidades Oil Tools	-	-	-	9.449	9.149	-
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Tubular Services	-	-	-	32.142	29.884	-
Unidade Aspro	-	-	-	55.680	55.680	-
Unidade Tecval	-	55.680	55.680	-	-	-
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Monitoring System	-	-	-	7.564	9.314	-
Unidade Energias Gás Natural	-	-	-	59.227	59.546	-
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Tubular Services	-	-	-	14.599	14.599	-
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Fiberglass	-	-	-	20.948	20.948	-
Unidade Norpatagônica	-	237	237	389	3.807	-
Unidade HydroCarbon Services	-	-	-	20.789	17.930	-
Total	216.979	299.775	302.825	289.296	494.050	499.164
Investimento	101.565	101.803	104.852	-	-	-
Intangível	115.414	197.972	197.972	289.296	494.050	499.164

O ativo alocado ao grupo de unidades Carbonex e Valmircio não é relevante no comparativo com o valor contábil total dos ativos, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações individuais destas UGCs. Algumas aquisições possuem cláusulas de preço, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações de cada empresa adquirida. O valor total do pagamento adicional, caso as metas sejam atingidas é como segue:

Empresa	Valor do pagamento contingente:	
	31/12/2012	31/12/2011
Lupatech - Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. - Offshore Systems	50% para 2009 a 2012 que exceder valor de EBITDA acordado entre as partes corrigido pelo IGP.M.	-
Lupatech-IFRS Cooperatief U.A.	30% de participação na empresa a ser concedido caso atingidas cláusulas de retorno de investimento previstas em contrato.	-
Sinergias Gás Natural S.A.	Adicional de 5% de participação na empresa a ser concedido caso atingidas cláusulas de EBITDA prevista em contrato	-
Fibrage Equipamentos Serviço para Indústria Ltda.	35% do lucro líquido a ser gerado em 2011.	-

Em 31 de Dezembro de 2011, foi reconhecido no passivo o valor complementar ao custo original, de aquisição por atingimento de performance na empresa Fiberglass Equipamentos e Serviços para Indústria Ltda., no montante de R\$2.781. Para as demais empresas cujos contratos possuem cláusulas de pagamentos contingentes, conforme acima mencionado, considerando que as metas de EBITDA não foram atingidas, nenhuma obrigação adicional de pagamento foi registrada. Tais pagamentos adicionais contingentes serão registrados como complemento do valor do ativo (empresas adquiridas em período anterior à data de vigência do CPC 15/RPS 3 - Revisado), quando o mesmo for considerado provável que se tornem uma obrigação devida. **12. Empréstimos, financiamentos e bônus perpétuos: a) Empréstimos e financiamentos:**

Descrição	Controladora (BR GAAP)						
	31/12/2012		31/12/2011		01/01/2011		
	Juros Indexador	Circu- Não cir- lante culante	Circu- Não cir- lante culante	Total	Circu- Não cir- lante culante	Total	
Moeda nacional							
Capital de giro/expansão	CDI 5,17% a.a.	139.995	-	139.995	84.355	-	84.355
Capital de giro/expansão	TJLP 2,73% a.a.	25.623	-	25.623	13.433	28.940	42.773
Capital de giro/expansão	FIXO 4,50% a.a.	-	-	-	50.276	11.868	34.409
Capital de giro/expansão	FIXO 4,50% a.a.	435	487	922	1.031	997	2.028
Capital de giro/expansão	FIXO 4,50% a.a.	157	190	347	155	346	501
Capital de giro/expansão	CDI 13,95% a.a.	-	-	-	-	41	41
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	935	-	935	16.553	-	16.553
Capital de giro/expansão	TJLP 9,20% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.1		

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Fimdos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais, exceto Prejuízo Líquido por ação ou quando indicado)

Os dados significativos incluídos no modelo foram:

	Programas			
	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto
Preço médio ponderado da ação	21,40	33,35	23,42	27,56
Vida esperada da opção	5 anos	5 anos	5 anos	4 anos
Taxa Selic	28,38%	36,05%	57,86%	57,86%
Volatilidade	-	-	-	-

(*) Conforme projeção do Banco Central do Brasil. Preço de exercício: preço definido no Programa aprovado pelo Conselho de Administração corrigido por 6% a.a. adicionado da projeção do IGP-M-FGV para os períodos de exercícios. A volatilidade foi mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações considerando o histórico de cotações diárias da Companhia desde sua abertura de capital bem como ponderação com comportamento de ações de empresas no mesmo segmento, neste mesmo período. O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de 1,76%. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo de reserva de opções outorgadas é R\$13.487 (R\$12.904 em 31 de dezembro de 2011). O efeito no resultado no exercício de 2012 em função do referido programa foi uma despesa de R\$583 (reversão de despesa de R\$2.600 no exercício de 2011).

23. Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados: Em conformidade com o programa de participação nos resultados devidamente homologado junto ao sindicato, foi registrado o montante de R\$2.048 e R\$5.202 controladora e consolidado respectivamente, referente a participação nos resultados do exercício de 2012 (R\$2.439 e R\$7.160 controladora e consolidado respectivamente no exercício 2011). O programa de participação de empregados e administradores é baseado em metas operacionais e financeiras, individuais e corporativas, previamente estabelecidas as quais são apuradas ao final do exercício para verificação da parcela de atendimento das mesmas e consequente distribuição dos valores devidos.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Custo dos produtos e serviços vendidos	1.246	1.066	4.578	2.981
Despesas com vendas	256	237	548	820
Despesas administrativas	546	1.136	1.594	3.359
	2.048	2.439	6.720	7.160

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo circulante, totalizou R\$85 na controladora (R\$2.066 em 31 de dezembro de 2011) e R\$2.357 no consolidado (R\$5.819 em 31 de dezembro de 2011).

24. Demonstração da receita líquida:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita bruta de vendas e/ou serviços	-	-	-	-
No Brasil	198.366	172.776	613.230	485.334
No exterior	48.425	79.316	76.000	119.085
	246.791	252.092	689.230	604.419

Deduções da receita bruta
 Impostos incidentes sobre vendas (33.474) (30.556) (69.539) (62.265)
Receita líquida de vendas e/ou serviços
 213.317 221.536 619.691 542.154

25. Prejuízo por ação: **a) Básico:** O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuído aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(579.299)	(225.624)	(579.299)	(225.624)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	57.456	47.455	57.456	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(10,08)	(4,75)	(10,08)	(4,75)

29. Informações por segmento de negócio e região geográfica: Até terceiro trimestre de 2011 a Administração da Companhia efetuava a análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva de mercado de aplicação dos produtos, nos três segmentos de negócios: Energy Products, Flow Control e Metalurgia, e também, sob a ótica geográfica. Nos últimos anos a Companhia teve como estratégia aumentar sua participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção e tornar-se líder no fornecimento de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás. Em virtude do processo de reestruturação da Companhia e desinvestimentos de alguns ativos *non-core* para a Companhia, realizados no último trimestre de 2011, a Administração da Companhia redefiniu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. A Administração da Companhia definiu que os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Produtos e Serviços**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1. Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiro, argentino e outros. A distribuição por região é considerada levando em consideração a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente. Tendo em vista a forte ligação com a área de Petróleo e Gás no Brasil e na Argentina, através de suas subsidiárias localizadas naquele país, o foco de análise geográfica se relaciona diretamente com esta composição. A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, a) **Produtos:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeias de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção, compressores para GNV, sensores por fibra ótica e locação de kits de compressão de gás, produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias químicas, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos, desenvolvimento e produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e injeção de aço e na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás. **b) Serviços:** aluguel de equipamentos, serviços *offshore*. As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado. Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo. Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento. As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrosbras, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no exercício de 2012 por aproximadamente 44,70% das receitas totais da Companhia e suas controladas (45% em 2011). As informações por segmento é conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(560.699)	(241.332)	(560.699)	(241.332)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	57.456	47.455	57.456	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(9,75)	(5,10)	(9,75)	(5,10)

31. Ativos e passivos mantidos para venda: Em 02 de janeiro de 2012, foi realizada a venda da Steelinject Injeção de Açúcos Ltda., unidade do segmento de Produtos, para a Forjas Taurus S.A. no valor total de R\$14.000. Em 02 de abril de 2012, foi realizada a venda da unidade Microinjet - Fundição de Precisão e Usinagem Ltda., unidade do segmento de Produtos, para a Empresa Hidro Jet Equipamentos Hidráulicos Ltda. A venda foi de R\$32.000 por 100% dessa unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$8.700. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo a receber totaliza R\$24.000, registrado como outras contas a receber no ativo circulante. Em virtude do montante da venda dos ativos da Microinjet, os testes realizados na unidade identificaram perda pela não recuperabilidade de ativos no montante do R\$25.177, sendo R\$21.903 reconhecidos em 2011 e R\$3.274 no trimestre findo em 31 de março de 2012. Em 01 de outubro de 2012, foi realizada a venda de 100% das operações da Metalurgia Ipê, unidade do segmento de Produtos, para a empresa Duratex S.A., permanecendo a marca Mipel sob propriedade da Lupatech, concedido à Duratex o direito de uso, exclusivamente para a linha de válvulas de bronze pelo prazo de 2 anos. O montante negociado foi de R\$45.000, dos quais foram deduzidos R\$530 relativo a custos para obtenção de documentação e retidos R\$7.500 mediante a depósito em conta bancária de garantia *"Escrow Account"*, para garantir quanto a pagamento de eventuais passivos indenizáveis. A venda das unidades Steelinject, Microinjet e Metalurgia Ipê, pertencentes ao segmento de Produtos, é parte do processo que visa focar a Companhia como a empresa brasileira fornecedora de produtos e serviços para a cadeia de petróleo e gás. **31.1. Ativos e passivos mantidos para venda:** Os ativos e passivos das unidades Steelinject, Microinjet e Metalurgia Ipê mantidos para venda em 31 de dezembro de 2011 estão apresentados a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(579.299)	(225.624)	(579.299)	(225.624)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	57.456	47.455	57.456	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(10,08)	(4,75)	(10,08)	(4,75)

31.2. Resultado das operações descontinuadas: Análise do resultado das operações descontinuadas e o resultado reconhecido na remensuração de Grupo de ativos mantidos para venda estão apresentados a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receitas Financeiras	3.460	852	3.460	2.114
Rendas de aplicações financeiras	2.474	257	2.474	257
Rendimentos de contratos de mútuo	105	-	105	616
Ajuste a valor presente	-	25.822	-	25.822
Derivativo embutido - debêntures	613	9.865	5.808	12.407
Outras receitas financeiras	6.652	36.796	9.764	40.959
Total receitas financeiras	13.304	73.592	13.304	88.175

31.3. Fluxos de caixa das operações descontinuadas: O fluxo de caixa dos ativos mantidos para venda está apresentado a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	113.131	3.192	113.131	3.192
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(134)	(908)	(134)	(908)

27. Outras receitas e despesas operacionais:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Provisão (Recuperação) perdas processos judiciais	(1.188)	1.241	(6.746)	1.051
Receitas (Despesas) com opções de ações	(583)	2.600	(583)	2.600
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	(65.680)	(3.180)	(191.423)	(13.177)
Perdas com obsolescência de estoques e ajuste ao valor de mercado	(3.690)	(2.367)	(4.168)	(2.401)
Multas com fornecedores - Contrato Light Worker	-	-	(7.290)	-
Baixa de ativos - Contrato Light Worker	-	-	(30.413)	-
Desajuste aquisição de investimento	8.182	-	8.182	-
Despesas com aquisição de novos investimentos e integração	(1.876)	-	(6.343)	(5.405)
PIS/COFINS sobre outras receitas	(1.056)	-	(1.830)	(80)
Perdas pela não recuperabilidade de impostos	(8.349)	-	(8.349)	-
Outras	(1.476)	(2.576)	(5.373)	(2.866)
Total	(75.216)	(4.292)	(254.336)	(22.390)

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, em 02 de abril de 2012 foi anunciado ao mercado a rescisão dos contratos de prestação de serviços especializados *offshore* relacionados à intervenção e recuperação de poços e afretamento de plataformas semi-submersíveis (*"Light Worker"*). Em 31 de março de 2012 foram provisionadas as prováveis multas a serem pagas aos fornecedores de contrato Light Worker no montante de R\$13.051, registradas como outras contas a pagar no passivo circulante. Durante 2012 a Companhia renegotiou os valores de multas com os fornecedores e registrou a reversão da provisão no montante de R\$5.732. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo de multas prováveis a ser pagas aos fornecedores de contrato *"Light Worker"* registrado como outras contas a pagar no passivo circulante é de R\$7. A baixa de ativos de contrato Light Worker registrada durante o exercício de 2012 é de R\$30.413. Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia registrou perdas pela não recuperabilidade de ativos no montante de R\$65.680 na controladora (R\$3.180 em 31 de dezembro de 2011) e R\$191.423 no consolidado (R\$13.177 em 31 de dezembro de 2011), conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

28. Despesas por natureza:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Depreciação e amortização	(12.103)	(12.377)	(38.353)	(28.069)
Despesas com pessoal	(60.868)	(70.564)	(260.561)	(196.477)
Materia-primas e materiais de uso e consumo	(120.126)	(114.077)	(281.925)	(223.862)
Comissões	(7.174)	(9.912)	(10.641)	(13.025)
Fretes	(3.917)	(4.039)	(6.190)	(5.721)
Serviços de consultoria jurídica e tributária	(5.712)	(1.445)	(7.210)	(2.471)
Despesas com viagens	(2.104)	(2.008)	(5.406)	(4.409)
Perdas de contingências	(1.480)	(786)	(7.113)	(841)
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	(65.680)	-	(191.423)	(13.177)
Valor residual na baixa de imobilizado	(11)	(389)	(8.071)	(992)
Baixa de ativos - Contrato Light Worker	-	-	(30.413)	-
Multa com Fornecedores - Contrato <i>"Light Worker"</i>	-	-	(7.290)	-
Multas contratuais	(4.388)	-	(16.519)	-
Perdas pela não recuperabilidade de impostos	(8.349)	-	(8.349)	-
Perdas com obsolescência de estoques	(3.690)	(2.367)	(4.127)	(2.401)
Perdas com obsolescência de estoques	(4.550)	(4.229)	(4.550)	(4.229)
Outras despesas dos administradores	(12.973)	(10.139)	(51.543)	(48.970)
	(313.125)	(232.332)	(939.684)	(544.644)

29. Informações por segmento de negócio e região geográfica: Até terceiro trimestre de 2011 a Administração da Companhia efetuava a análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva de mercado de aplicação dos produtos, nos três segmentos de negócios: Energy Products, Flow Control e Metalurgia, e também, sob a ótica geográfica. Nos últimos anos a Companhia teve como estratégia aumentar sua participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção e tornar-se líder no fornecimento de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás. Em virtude do processo de reestruturação da Companhia e desinvestimentos de alguns ativos *non-core* para a Companhia, realizados no último trimestre de 2011, a Administração da Companhia redefiniu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. A Administração da Companhia definiu que os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Produtos e Serviços**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1. Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiro, argentino e outros. A distribuição por região é considerada levando em consideração a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente. Tendo em vista a forte ligação com a área de Petróleo e Gás no Brasil e na Argentina, através de suas subsidiárias localizadas naquele país, o foco de análise geográfica se relaciona diretamente com esta composição. A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, a) **Produtos:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeias de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção, compressores para GNV, sensores por fibra ótica e locação de kits de compressão de gás, produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias químicas, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos, desenvolvimento e produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e injeção de aço e na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás. **b) Serviços:** aluguel de equipamentos, serviços *offshore*. As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado. Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo. Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento. As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrosbras, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no exercício de 2012 por aproximadamente 44,70% das receitas totais da Companhia e suas controladas (45% em 2011). As informações por segmento é conforme segue:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(560.699)	(241.332)	(560.699)	(241.332)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	57.456	47.455	57.456	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(9,75)	(5,10)	(9,75)	(5,10)

31. Ativos e passivos mantidos para venda: Em 02 de janeiro de 2012, foi realizada a venda da Steelinject Injeção de Açúcos Ltda., unidade do segmento de Produtos, para a Forjas Taurus S.A. no valor total de R\$14.000. Em 02 de abril de 2012, foi realizada a venda da unidade Microinjet - Fundição de Precisão e Usinagem Ltda., unidade do segmento de Produtos, para a Empresa Hidro Jet Equipamentos Hidráulicos Ltda. A venda foi de R\$32.000 por 100% dessa unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$8.700. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo a receber totaliza R\$24.000, registrado como outras contas a receber no ativo circulante. Em virtude do montante da venda dos ativos da Microinjet, os testes realizados na unidade identificaram perda pela não recuperabilidade de ativos no montante do R\$25.177, sendo R\$21.903 reconhecidos em 2011 e R\$3.274 no trimestre findo em 31 de março de 2012. Em 01 de outubro de 2012, foi realizada a venda de 100% das operações da Metalurgia Ipê, unidade do segmento de Produtos, para a empresa Duratex S.A., permanecendo a marca Mipel sob propriedade da Lupatech, concedido à Duratex o direito de uso, exclusivamente para a linha de válvulas de bronze pelo prazo de 2 anos. O montante negociado foi de R\$45.000, dos quais foram deduzidos R\$530 relativo a custos para obtenção de documentação e retidos R\$7.500 mediante a depósito em conta bancária de garantia *"Escrow Account"*, para garantir quanto a pagamento de eventuais passivos indenizáveis. A venda das unidades Steelinject, Microinjet e Metalurgia Ipê, pertencentes ao segmento de Produtos, é parte do processo que visa focar a Companhia como a empresa brasileira fornecedora de produtos e serviços para a cadeia de petróleo e gás. **31.1. Ativos e passivos mantidos para venda:** Os ativos e passivos das unidades Steelinject, Microinjet e Metalurgia Ipê mantidos para venda em 31 de dezembro de 2011 estão apresentados a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(579.299)	(225.624)	(579.299)	(225.624)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	57.456	47.455	57.456	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(10,08)	(4,75)	(10,08)	(4,75)

31.2. Resultado das operações descontinuadas: Análise do resultado das operações descontinuadas e o resultado reconhecido na remensuração de Grupo de ativos mantidos para venda estão apresentados a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receitas Financeiras	3.460	852	3.460	2.114
Rendas de aplicações financeiras	2.474	257	2.474	257
Rendimentos de contratos de mútuo	105	-	105	616
Ajuste a valor presente	-	25.822	-	25.822
Derivativo embutido - debêntures	613	9.865	5.808	12.407
Outras receitas financeiras	6.652	36.796	9.764	40.959
Total receitas financeiras	13.304	73.592	13.304	88.175

31.3. Fluxos de caixa das operações descontinuadas: O fluxo de caixa dos ativos mantidos para venda está apresentado a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	113.131	3.192	113.131	3.192
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(134)	(908)	(134)	(908)

30. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa:

	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita Líquida de Vendas	524.844	379.173</						